



ASPI-UFF

Impresso Especial
100001598-2/2006- DR/RJ
ASPI - UFF
CORREIOS



OUTUBRO 2007 – ANO XV – Nº 9

Trabalho, Ética e Educação

Hilda Faria*

Projeto de vida, aspiração ou mito de Sísifo, o trabalho é um personagem que atravessa a História como objeto de controvérsias filosóficas, ideológicas e políticas. O fato de se falar tanto nele mostra sua importância. Considerado degradante pela ética pagã, para nobres e bem-nascidos e castigo, penitência, moeda que comprava a liberdade e a salvação da alma – pela ética cristã, também foi valorizado como fonte de bens materiais pelos poderosos da Antiguidade. Atualmente, várias ciências, entre outras a Psicologia, a Genética, a Ergonomia mostram que o trabalho é uma necessidade básica do ser humano para expressar talentos, aptidões e habilidades, ao transformar a natureza pela inteligência e facilitar as relações sociais. Ars humana que prolonga a Ars divina, segundo Santo Tomaz de Aquino.

Uma análise do trabalho mostra seu valor intrínseco. A qualidade é avaliada pelo desempenho do trabalhador no cargo, função, ocupação. Rendimento, produtividade são importantes, tanto quanto liderança e esforço, porque facilitam a ascensão social e profissional, razão suficiente para se desejar um lugar na sociedade produtiva, em busca de fonte de renda, auto-realização, independência.

A cultura laboral por imitação, exemplo, iniciação, está registrada na história dos povos. Foi quase esquecida nos tempos modernos com a industrialização, que levou até crianças para as fábricas, reduziu o trabalho à exploração do homem pelo homem, deteriorando as relações sociais. As injustiças causaram a luta de classes entre operários e patrões, empregados e empregadores, servidores públicos e o Estado, todos lutando por direitos trabalhistas. Luta que tem um sentido ético, porque o homem só se realiza pelo amor e pelo trabalho. Justiça, liberdade, solidariedade são valores morais que precisam estar a serviço dos que buscam sobreviver, dignamente, pelo seu trabalho.

O mundo vive a problemática dos sem trabalho, com milhões de desempregados, por falta de oportunidades ou do preparo exigido pelo mercado, que se diversifica, rapidamente. O desenvolvimento científico-tecnológico, a globalização, a falta de uma política preventiva e inovadora, na preparação de recursos humanos, são alguns dos fatores do descompasso entre a demanda e a oferta de empregos. Há carência de mão-de-obra habilitada, especializada ou qualificada. A formação profissional, no Brasil, não acompanhou as mudanças no mercado de trabalho. Durante décadas, os cursos técnicos foram depreciados, por se considerar as escolas profissionais como destinadas aos menos dotados, aos pobres, aos “filhos dos outros”. O SENAI e o SENAC, o SESI, o SESC não tinham seu potencial educativo ampliado e valorizado como agora; a Lei 5.692, que previa a profissionalização, em nível de segundo grau, malogrou, embora tenha o mérito de alertar para o problema. Programas especiais, deste ou daquele governo, não tiveram continuidade, por razões políticas, financeiras, ou metodologias inadequadas.

É necessário e oportuno, para não dizer urgente, reformular o sistema de ensino, dando cumprimento às leis que dispõem sobre a profissionalização como um direito dos cidadãos. Que não se perca mais uma geração de jovens! São 82 milhões de brasileiros e a maioria não terá condições de cursar a universidade... Deixados ao léu, não sabem como e o que fazer; não sabem por que e para que vivem. Uma geração no ócio, na violência, que pratica o ilícito por necessidade, ou porque foi a única forma encontrada para expressar talentos e aptidões. Nem sempre é uma opção livre, consciente. Acontece em todas as camadas sociais e nos obriga à nova reflexão sobre causas e conseqüências das relações conflituosas entre o homem e a sociedade. No verso de cada delito, há uma história: falta de orientação, ignorância, abandono. Não se descarta a hipótese de traumas, patologias genéticas e socioeconômicas, além de pressões irresistíveis. A dicotomia entre bem e mal, certo e errado, segundo os padrões estabelecidos pela moral nesse contexto, está sujeita à natureza dos fatos e à relatividade das circunstâncias. O homem honesto, esclarecido, sabe respeitar Deus e os outros, no exercício de seu trabalho.

O Estado e a sociedade nunca foram tão solicitados a harmonizar objetivos e metas educacionais, de maneira realista e a curto prazo, possibilitando aos cidadãos ingresso no mercado de trabalho formal. O mercado informal é uma zona fronteiriça que facilita a exploração e a contravenção. O governo federal, através do projeto PRO-JOVEM, oferece qualificação profissional, ajuda financeira e oportunidade de terminarem os estudos de primeiro e segundo graus, aos jovens de 18 a 24 anos.

(Continua na página 2)

Uso exclusivo dos Correios	Data da reintegração
<input type="checkbox"/> Ausente <input type="checkbox"/> Falecido <input type="checkbox"/> Recusado <input type="checkbox"/> Mudou-se <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado <input type="checkbox"/> Desconhecido <input type="checkbox"/> Outros (especificar) _____	Rubrica do carteiro

BOLETIM INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO
DOS PROFESSORES INATIVOS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Notícia

Trabalho, Ética e... (Continuação)

A ESCOLA da VIDA a PONTE S.A., em Niterói, já qualificou mais de mil jovens. São projetos da esfera pública e privada, emergenciais, com critérios de seleção que excluem a participação de muitos, mas apresentam bons resultados. Há que considerar, também, os que estão na faixa etária de 14 a 17 anos, matriculados em escolas públicas ou nas ruas, cheios de vitalidade para fazer até o que não devem, comprometendo seu futuro! É uma fase em que não se tem plena consciência da própria importância como cidadão, construtor de bens sociais. Adolescentes lesados em seus direitos básicos: lar, alimentação, educação. Jovens carentes que também sonham com o tênis moderno, a camisa do clube de futebol, o rádio, o telefone, os aparelhos de som, expostos nas lojas, nas barracas dos camelôs, nas calçadas das ruas... Alguns até pensam em constituir uma família, mais tarde, porém, como sobreviver e sustentá-la sem uma fonte de renda?

No momento em que se debate a reforma da Educação, é importante mudar nosso modelo escolar e considerar o nível socioeconômico dos alunos e inserir no currículo a cultura do trabalho, da sala de aula-oficina. No ensino fundamental (até 12 anos) com atividades de caráter lúdico. Educação laboral, visitas e estágios, em locais equipados da comunidade, para alunos de 13 a 17 anos. Ao terminarem os estudos, terão vivido uma experiência valiosa: aprendizagem de novos instrumentos e sua prática, um "ofício", os chamados "saberes populares" – São ferramentas para resolver problemas domésticos do cotidiano, que aumentam a auto-estima, podendo até qualificar para o ingresso no mercado ocupacional. E também mobilizar a sociedade, com todos os recursos de que dispõe: espaços, equipamentos, competências, voluntariado, para colaborar nesse mutirão em prol da juventude que amanhã governará o Brasil, sem isentar o Estado de sua responsabilidade. Na concepção de uma "cidade educadora", não se pode descartar nem depreciar a colaboração de todos. Partilhar. Oferecer espaço para novas aprendizagens gratifica quem ensina e quem aprende. Assim nascem grupos de teatro, música, artesanato, até Cooperativas, partilhando o saber e os recursos de uma sociedade solidária. É um processo pedagógico que resgata nosso patrimônio cultural como, por exemplo, as figuras do mestre e do aprendiz, na relação de mútuo respeito: o mestre que

tem experiência, é muito sabedor e o aprendiz, capaz de desenvolver talentos e habilidades. Ação social e não assistencialismo, forma de ajuda que dá o peixe e ensina a pescar.

Esses movimentos sociais estão crescendo, graças a artistas, desportistas, profissionais liberais e instituições conscientes de sua responsabilidade. Não substituem a escola do povo, mas dinamizam o processo educativo como bússola, indicando novos rumos para a educação. É o pintor ensinando a pintar; é Torben Grael ensinando a pilotar um barco; é Zico com sua Escolinha de Futebol; é Raí com a Fundação Gol de Letra; é o projeto CRIANÇA ESPERANÇA, a CASA DO HOMEM DE AMANHÃ. O Instituto COPERFORT – Associação para a Promoção Humana do Desenvolvimento Social capacitou jovens de baixa renda como músicos, nos diversos níveis da Orquestra de Cordas da Grotta do Surucucu, na Região Oceânica de Niterói. Quem não se emociona ao ouvir aqueles jovens tocando, compondo, gravando, com perspectivas profissionais definidas? Acreditamos que toda educação feita com amor é libertadora e dá sentido à própria vida.

Quando se reflete sobre ética, trabalho e educação, considerando as necessidades do povo, em geral, e dos "filhos dos outros", em particular, sem digressões filosóficas, ideológicas e políticas, é constrangedor reconhecer que o jovem, o homem comum, sem preparo, sem emprego, sem perspectivas, tem tudo para ser infeliz. E o futuro de uma Nação depende de seus recursos naturais e de ações conscientes que resultam do ajustamento socioeconômico do povo. De homens íntegros no seu trabalho manual ou intelectual. Tratados com dignidade, poderão colaborar na construção de um mundo novo possível. Como disse Rabindranath Tagore:

"O que importa não é ser pedreiro, poeta, advogado, artífice, terapeuta, filósofo, artista, livreiro; importa sim, que se tenha a dignidade de seu trabalho, a consciência de seu trabalho, a alegria de seu trabalho."

É esta a nossa reflexão a propósito do **Dia do Professor**, que ocorre no dia 15 de outubro próximo.

*A aspiana Hilda Faria é professora aposentada da UFF.

Alimentação e Nutrição para o Corpo e para a Alma*

Já estamos nos preparando para o Mostra Mulher 2007, mas, pela importância do assunto, ainda trazemos parte da palestra da professora Stella Maria Pereira de Gregório.**

O que você precisa saber sobre o controle dos TRIGLICERÍDEOS

TRIGLICERÍDEO é um tipo de gordura presente no sangue. Pode estar aumentado quando são ingeridas calorias em excesso, seja sob a forma de gordura ou açúcar, como arroz, batata, macarrão, pães ou biscoitos. É comum ocorrer em pessoas com o colesterol aumentado, em pessoas que fazem ou fizeram uso de bebidas alcoólicas, em diabéticos, em obesos, em fumantes e em pessoas que não fazem atividade física regularmente.

Além das dicas sobre consumo de gorduras, deve-se evitar o açúcar, doces, mel, melado, caldo-de-cana, e refrigerantes. Não comer juntos na mesma refeição: pão, arroz, macarrão, farinha de mandioca, fubá, batata, inhame ou aipim. Evitar o uso de bebidas alcoólicas e fumo.

Outras dicas para uma VIDA MAIS SAUDÁVEL:

- controle seu peso. Procure um nutricionista.
- não fume. O cigarro aumenta o risco de doenças cardiovasculares.
- beba, no mínimo, 2 litros de líquidos por dia: água, água de coco, sucos ou refrescos, porém no intervalo das refeições.
- faça 30 minutos de atividade física todos os dias ou na maioria dos dias da semana; a caminhada é uma boa opção.
- não tome remédios nem interrompa sua medicação sem orientação médica.

Tema do Seminário apresentado pelas aspianas Carlina Cabral Relvas, Emília de Jesus Ferreiro, Maria Helena de Lacerda Nogueira e Stella Maria de Gregório no evento Mostra Mulher, organizado pela Prefeitura Municipal de Niterói, com a participação especial da ASPI, em agosto/06. A aspiana é professora aposentada oriunda do Departamento de Nutrição da UFF.

Este mês, em que comemoramos o **Dia do Professor**, trazemos à reflexão o texto da educadora Hilda Faria, que nos aponta caminhos... Estarrecidos, e sob o impacto de mais um momento de dor nacional, vendo a impunidade avançar onde a “Ordem” deveria levar ao “Progresso”, temas de nossa Bandeira, reagimos e lavramos nossa indignação nas palavras de Nélia Bastos. E, sob a mesma emoção, o artigo “Uma Decisão Histórica do STF”, do aspiiano Maximiano de Carvalho e Silva. Ainda na seção Artigos, informações preciosas a respeito de triglicerídeos.

Em Notas e Comentários, uma variedade de assuntos, onde gostaríamos de destacar a convocação de todos os aspiianos para tratar da mensalidade para a ASPI e o II Encontro da ASPI-UFF, comemorativo dos seus 15 anos de existência, e que tem, entre outros objetivos, discutir a Conjuntura Nacional e direitos, nossa luta de cada dia... Outro ponto importante – sem desmerecer os demais – é o Almoço de Confraternização, comemorativo do **Dia do Professor**.

Em Debates, damos prosseguimento à análise do ANDES relativa ao PL 7.200/2006.

Artigo Artigo Artigo

Uma decisão histórica do STF

*Maximiano de Carvalho e Silva**

O dia 28 de agosto de 2007 é um dia para ser sempre lembrado. Afinal, o plenário do Supremo Tribunal Federal concluiu a análise do processo que envolvia 40 participantes do escândalo do chamado “mensalão”, e condenou os indiciados a responder como réus na justiça pelos crimes cometidos.

Da decisão unânime dos 11 ministros do STF, 6 dos quais indicados para o cargo pelo atual presidente da República, pode-se agora com a maior clareza tirar as seguintes conclusões: a) houve realmente o “mensalão” como um dos maiores escândalos da história da República, apesar de tudo o que fizeram tantos membros do governo e maus advogados para negá-lo ou reduzi-lo a proporções insignificantes; b) a alta cúpula do PT, instalado no Palácio do Planalto e sob a liderança do Chefe da Casa Civil, José Dirceu, desmoralizou o Partido dos Trabalhadores ao envolver-se despididamente nos episódios, e de tal modo que já não é crível que o presidente da República não tivesse conhecimento do que se passava; c) sobressaem entre os réus os nomes de José Dirceu, José Genoíno, Delúbio Soares, Sílvio Pereira e Marcos Valério, embora no entanto a alguns deles o presidente Lula, de tempos em tempos, insista em distinguir com comprometedoras demonstrações ou palavras de apreço e amizade.

Importa apontar três nomes principais entre os participantes do julgamento pela atuação que tiveram na condução das sessões: o procurador-geral da República, Antônio Fernando de Souza, a quem coube oferecer a denúncia em termos inofensíveis, que tanta influência exerceriam para o bom andamento e desfecho dos trabalhos; o relator do processo, ministro Joaquim Barbosa, com o seu corajoso, minucioso e tão bem fundamentado parecer, acatado pelo plenário como uma peça irretorquível; e a presidente do STF, ministra Ellen Gracie, admirável exemplo de lucidez, firmeza, sobriedade e decisão, passando a todos a imagem do que deve ser sempre em sua atuação a nossa mais alta Corte de Justiça. Foi através desses pronunciamentos incisivos, e por contraste através das pífias contestações dos advogados tentando defender o indefensável, que os presentes à sessão e os telespectadores da TV 15 puderam perceber ou reavivar, em 30 horas de sessão durante cinco dias, a natureza e a quantidade dos crimes cometidos.

Ficou patente que, sem esse julgamento do STF, correríamos todos os brasileiros o risco de se acentuar o clima de desrespeito às leis e de impunidade que se instalou entre nós como um dos aspectos mais degradantes da vida do nosso país nos dias atuais.

*O aspiiano Maximiano de Carvalho e Silva é professor aposentado do Instituto de Letras da UFF.



Publicação da Coordenação de Assuntos Culturais da Associação dos Professores Inativos da Universidade Federal Fluminense

Jornalista responsável:
Neusa Pinto – Reg. MTPS n.º 12.255

Equipe de redação:
Ceres Marques de Moraes,
Ana Maria dos Santos e Neusa Pinto
Data de fundação da ASPI-UFF:
14 de julho de 1992.

Sede:
Rua Passo da Pátria 19, São Domingos
CEP 24210-240 - Niterói, RJ
Tel.: (21) 2622-9199 e
2622-1675 (telefax)
E-mails: aspiuff@urbi.com.br
aspiuff@veloxmail.com.br ou
aspiuff@aspiuff.org.br
Site: www.aspiuff.org.br

Diretoria Biênio 2007/2009

Presidente:
Rogério Benevento
1º Vice-Presidente:
Aidyl de Carvalho Preis
2º Vice-Presidente:
Acyr de Paula Lobo
Secretária-Geral:
Magaly Lucinda Belchior da Mota
Secretária Adjunto:
Léa Souza Della Nina
Tesoureira-Geral:
Maria Helena de Lacerda Nogueira
Tesoureira Adjunto:
Dalva Regina dos Prazeres Gonçalves

Conselho Deliberativo (membros efetivos):

Isar Trajano da Costa
Luiz César Aguiar Bittencourt Silva
Lucia Molina Trajano da Costa
Maria Candida de Assumpção Domingues
Maria Felisberta B. da Trindade
Márcia Japor de Oliveira Garcia
Satiê Mizubuti
Sheilah Rubino de Oliveira Kellner
Jorge Fernando Loretti
Affonso Junqueira Accorsi

Conselho Fiscal (membros efetivos):

Anna Pedreira Boechat
Joaquim Cardoso Lemos
Luiz Olympio Vasconcellos
Nésio Brasil Alcântara
Maria Therezinha Arêas Lyra

Coordenadora de Assuntos Acadêmicos:

Nélia Bastos

Coordenadora de Saúde:

Magaly Lucinda Belchior da Mota

Coordenador de Assuntos Jurídicos:

Acyr de Paula Lobo

Coordenadora de Assuntos Culturais:

Ceres Marques de Moraes

Coordenadora de Integração Comunitária:

Lúcia Molina Trajano da Costa

Coordenadora de Lazer:

Léa Souza Della Nina

Projeto Café-da-Manhã:

Maria de Lourdes Caliman

Projeto Gráfico:

Cecília Jucá de Hollanda

Revisão

Damião Nascimento

Serviços Gráficos

Gráfica Falcão

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação dos Professores Inativos da Universidade Federal Fluminense (ASPI-UFF), no uso de suas atribuições, convoca seus associados para a Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 30 de outubro, às 9h, em primeira convocação, na rua Passo da Pátria 19, São Domingos, Niterói/RJ, nos termos do Estatuto em vigor e da Resolução nº 11/1999, do Conselho Deliberativo, com a seguinte Ordem do Dia:

I. Discussão e Aprovação da mensalidade da ASPI, de acordo com o art. 6º do Novo Estatuto art. 23, inciso I.

Niterói, 20 de setembro de 2007

Rogério Benevento
Presidente da ASPI-UFF

Almoço de Confraternização homenageará professores

No dia 11 de outubro, quinta-feira, nos reuniremos para festejar o **Dia do Professor**. Como já tradicional, almoçaremos no Restaurante *Tio Cotó* e, depois, festejaremos em nossa sede. Para abrilhantar o momento, o Coral “Cantar é Viver”, sob a regência do maestro Joabe Ferreira, já está preparando um lindo repertório.

A diretoria da ASPI convida a todos para mais este momento de gala em nossa Casa! Professores, não falem, pois tudo está sendo programado para homenageá-los.

II Encontro da ASPI discutirá Conjuntura Nacional, Direitos Constitucionais, Previdenciários e Mobilização Social

Inicia-se, no próximo dia 16, este *Encontro*, ainda comemorativo dos 15 anos da ASPI, e que será realizado na Faculdade de Educação da UFF (parte da manhã), com conferências e mesas-redondas, e na sede da ASPI (à tarde), com reuniões dos Grupos de Trabalho (GTs), finalizando com a plenária no último dia 18 de outubro.

Este *Encontro* pode ser traduzido como mais um dos movimentos estratégicos na luta pela preservação de nossos direitos, em face da participação da ASPI em entidades nacionais como a FENAFE, o MOSAP, o DIAP, ANDES-SN, ANFIP e ANDIFES, que têm em comum esta luta.

É um momento ímpar, para nos mobilizarmos e discutirmos questões que nos preocupam enquanto docentes e servidores públicos; nos unirmos a pessoas e grupos que vêm militando para que o servidor e o Serviço Público sejam vistos com a dignidade que merecem e tenham seus direitos, arduamente conquistados, respeitados.

O tema central, bem abrangente, trará nomes expressivos do cenário nacional, possibilitando o desdobramento de ações que em muito contribuirão para nossa luta comum.

A ASPI-UFF retoma neste Encontro seu propósito de contribuir com o processo de tomada de consciência, pois “é tempo de defesa da vida humana, daí a necessidade de ampliarmos nossas reflexões acerca de direitos que atingem homens e mulheres a qualquer tempo. O momento é de unir esforços e de lutar por direitos universais, quando direitos diferenciados servem à fragmentação de interesses comuns e a lutas de “cada um por si...”, pois “distinguir ativos de inativos em suas prerrogativas significa dar um tiro no próprio pé”, uma vez que “o trabalhador de hoje é o inativo de amanhã. É hora de união para garantir a paridade entre ativos e inativos, a integralidade dos proventos e ação contra a cobrança para a Seguridade Social.

Aspiano! Não se omita! Faça parte desta luta, que é sua também!

As inscrições podem ser feitas na Secretaria da ASPI – tel.: (21) 2622-1675 e 2622-9199 ou nos locais do evento. Entrada franca. Para mais detalhes, anexamos a este boletim o Programa do II Encontro ASPI-UFF e a Ficha de Inscrição.

Parabéns à ASPI

Ainda pelos 15 anos de ASPI-UFF, registramos a mensagem de parabéns do Prof. Leon Rabinovitch, aspiano oriundo da Faculdade de Farmácia da UFF, cuja mensagem chegou quando já estávamos com a edição de setembro fechada. Assim, agradecemos as gentis palavras que nos servem de estímulo em nosso trabalho diário: “Que a entidade tenha longos e longos anos de contínuas realizações, múltiplas, diversificadas, sadias e socialmente profundas. [...] É sempre agradável encontrar todos os companheiros na sede da ASPI e com eles trocar doces conversas. Deixo em particular um abraço para os presidentes e suas diretorias.”

15 de outubro: Dia do Professor

Poeta do Tempo, do amor e da esperança. Thiago de Mello, poeta e cantador do Amazonas, esbanja o lirismo da realidade humana, nas suas grandezas e tormentos. O *ASPI-UFF Notícias*, que o escolheu para celebrar o Dia do Professor, congratula-se com você. Parabéns, professor(a).

ESTATUTOS DO HOMEM*

Artigo 1º – Fica decretado que agora vale a verdade,
que agora vale a vida
e que de mãos dadas
trabalharemos todos pela vida verdadeira.

Artigo 7º – Por decreto irrevogável fica estabelecido
o reinado permanente da justiça e da claridão,
e a alegria será uma bandeira generosa
para sempre desfraldada na alma do povo.

Artigo 8º – Fica decretado que a maior dor
sempre foi e será sempre
não poder dar amor a quem se ama
sabendo que é a água
que dá à planta o milagre da flor.

*Mello, Thiago de. *Estatutos do Homem*. 2ª ed. Martins Fontes, 1978.

Mostra Mulher

Lembrando que este mês teremos em Niterói, de 25 a 28, na Concha Acústica, em São Domingos, este evento voltado para a mulher contemporânea, e onde a ASPI terá uma participação expressiva.

Dentro da programação coordenada pela professora **Dalva Regina dos Prazeres Gonçalves**, estão previstas: a apresentação do Coral “Cantar é Viver”, regido pelo maestro Joabe Ferreira, na abertura do evento; a palestra “A mulher na Literatura”, a ser ministrada pela professora Lúcia Romeo; a apresentação de alunas do curso de dança de salão de Tales Toscano; a peça teatral “Trem das cinco”, com o grupo *Antes tarde do que mais tarde*, formado pela aspiana Suely Braga, e ainda por Bia Alexandriski (diretora), Maria Eugênia Brettas, Leila Meceni, Laura Furtado e Rose Maciel. Também será lançado o segundo número do jornal *Novas Velhices* da aspiana Hilda Faria.

Em nosso estande poderão ser apreciadas obras de alunos do curso de pintura do professor Antonio Machado, além de livros de

aspianos. Mas, não é só: outras atrações estão sendo “arquitetadas”...
Vejam datas, local e horários nos Avisos Importantes, anexo. E não esqueçam de agendar e participar...!

Bodas de Ouro

Com prazer, noticiamos que a aspiana Laís e Hilário Alencar fizeram Bodas de Ouro.

Agradecendo ao Senhor, foi celebrada, na Capela Nossa Senhora das Graças (Colégio São Vicente de Paulo, Icarai), uma Missa em Ação de Graças, com a presença de familiares e amigos do casal.

Que Deus mantenha seu olhar de amor nesta – e em nossas – famílias.



Aspiano lança livro on-line

O aspiano **Célio Pereira da Silva**, respeitado e admirado por sua erudição, acaba de lançar, “após 39 anos de trabalho”, seu primeiro livro *on-line*, *Rima cortada Perna quebrada – Sombreamento do significante e do significado*, de “poesias”. A obra, que também contém interessantes gravuras do próprio autor, pode ser acessada no endereço www.con-versar.com, sítio do professor.

Para o professor Célio, o texto é complexo e enigmático. O instigante é que as gravuras, feitas em aquarela líquida, onde as cores foram introduzidas paulatinamente, e inspiradas no “teste de Rauchbach”, possibilita ao leitor uma multiplicidade de leituras, a partir de um novo posicionar das mesmas.

Agradecemos ao caro professor a doação do rico exemplar (que inclui um CD-ROM) para a biblioteca da ASPI.

Falando em biblioteca, “convocamos” professores e bibliotecários da área para nos “ajudar” a catalogar o acervo da ASPI, de forma a podermos disponibilizá-lo aos aspianos interessados. Temos recebido um número expressivo de doações e precisamos de reforço em sua organização. Interessados em contribuir para uma ASPI cada vez mais organizada, podem entrar em contato com a Neusa Pinto (da redação deste Informativo).

Grandes Momentos da Filosofia Ocidental

No dia 5 de setembro, os alunos da professora Orsely Guimarães Ferreira de Brito foram brilhantemente reconduzidos ao mundo da Filosofia. O curso tem a duração de três meses e ocorre sempre às quartas-feiras, no horário das 15 horas, aqui na ASPI.

A professora Orsely abordou a Filosofia no quadro geral da cultura ocidental. Ressaltou as suas relações e imantações com a Ciência, a Religião, a Arte e a Mitologia. Explicou que o conceito semântico de Filosofia, em língua grega, é, “atração pelo saber”.

A aula abordou a presença da filosofia na cultura oriental, na Índia, China, Pérsia, antes de seu aparecimento, no século VI a.C., na Grécia.

Outro foco interessante foi a menção de condições geográficas, históricas e políticas da sua evolução na Grécia. Com ênfase em Sócrates e nos sofistas. A sua presença na obra de Homero.

Foi uma aula que deixou seus alunos já desejando a próxima...

Aspiano! Se você não pôde se inscrever, ainda há tempo, pois o curso funcionará todas as quartas-feiras, até novembro. Sempre às 15 horas. Venha! Inscrições na Secretaria da ASPI pelos telefones: 2622-1675 ou 2622-9199 ou no próprio dia da aula.

Café-da-Manhã: um evento cada dia mais popular...

Este projeto, carinhosamente organizado pela competente professora Maria de Lourdes Caliman, com uma equipe dedicada, é realizado quase sempre na última terça-feira de cada mês, com o objetivo de possibilitar reencontros entre ativos e inativos, amigos e colegas que a aposentadoria, muitas vezes, afasta do convívio dos que ainda estão trabalhando.

Integrando sempre áreas afins, o projeto vem crescendo a cada dia. Em julho, estiveram tomando Café conosco os profissionais do ICHF, da Física e da Química. Foi um momento mais íntimo, com poucos convidados, mas muito harmônico. Em agosto, a vinda de professores da área de Direito e de Letras transformou o café num momento mais festivo e animado, e temas da atualidade “correram” pelo salão muito bem arrumado (a mesa do café, então, nem se fala, de tantas guloseimas...). Foi muito bom.

No dia 14 de setembro, foi oferecido pelo Prof. Rogério Benevento, presidente da ASPI UFF, um *café* para a mídia niteroiense, pontuado por figuras significativas, também muito animado.

Outros *cafés*, ainda em setembro: no dia 18, para a “turma” da Administração, Contabilidade, Economia e Matemática. Este também foi um momento bem descontraído, com cantos e poesia.... No dia 25, haverá a homenagem aos secretários da UFF, muitos transformados em amigos... Deste último *café*, falaremos em novembro, em face da data do fechamento deste boletim.

Aspiano, quando o convite chegar à sua residência, coloque em sua agenda prioridade para o *Café-da-Manhã*. Temos certeza de que será um momento muito especial para todos nós. Precisamos, mais do que nunca, nos unir, pois a luta para salvaguardar nossos direitos é necessária e urgente. Não se esqueça de confirmar a sua presença!

Flagrantes dos últimos *Cafés-da-Manhã*. No centro a Profa. Aidyl, ao piano, homenagem aos presentes do dia 14 de setembro



Terças Memoráveis:

mais do que um programa de atualização

Em setembro deveria ter acontecido a última palestra de “Os ideólogos do Capitalismo”, brilhantemente conduzida pelo Prof. Ralph Zerkowski, mas por razões independentes da vontade do caro professor, a aula que “fecharia” o ciclo foi transferida para o dia 2 de outubro, às 10 horas. É uma ótima (e última) oportunidade para nos aprofundarmos no assunto e entender um pouco mais o Capitalismo. O Prof. Ralph abordará Keynes, Galbraith Hayeck e a Escola de Frankfurt (pleno século XX) e ainda as perspectivas do Capitalismo no século XXI. A entrada é franca.

Outro evento, ainda dentro deste programa de sucesso, que se tornou o *Terças Memoráveis*, foi a palestra do professor Tunico Amâncio (Antônio Carlos Amâncio), no dia 11 de setembro (apesar de dia de triste lembrança...), e que, com seu conhecimento de mestre da Sétima Arte e competência como cineasta, mobilizou a platéia ainda com trechos de filmes latino-americanos contemporâneos, traçando uma panorâmica dos movimentos cinematográficos dos principais países da América Latina.

Fruto deste *encontro*, Tunico Amâncio “lançou” a idéia de a ASPI criar um Cineclub, idéia que foi recebida com entusiasmo por todos os presentes. Assim, já estamos alinhavando o projeto que, além de exibir filmes, possibilitará (caso haja interesse), debates... Mas, para finalizá-lo, necessitamos da contribuição de todos os aspianos. Que tal contribuir respondendo: pessoalmente, por *e-mail* (neusapinto@aspiuff.org.br) ou mesmo por telefone (21-2622-1675 ou 2622-9199, de segunda a quinta, das 9 às 12h) às seguintes perguntas: a idéia é boa? Qual o melhor dia e hora (período) para seu funcionamento; que gênero deve ser apresentado (clássico, cult, banguê-banguê; comédia, suspense, drama... variados)?

Ajude-nos neste novo empreendimento! E, caso possa/queira, engaje-se! Envie sugestões.

No mês de outubro: no dia 9, *Terças Memoráveis* apresentará, sempre às 10 horas, a palestra “Hans Staden: registro histórico”, com o professor Robert Preis. E, em novembro, no dia 6, haverá uma Oficina Literária, cujos detalhes daremos no próximo boletim.

Terças Memoráveis, além de trazer aos aspianos e convidados importantes temas da atualidade, tem a função de proporcionar mais um motivo de conagração entre nós. Portanto, aspiano, participe! Divulgue. E traga convidados...

Ações na Justiça

Há algum tempo estamos providenciando, junto ao Escritório do Dr. Fernando Luiz Macedo, um relatório completo a respeito das ações judiciais em que nossos associados ingressaram, na luta por seus direitos. Assim, já conseguimos algumas vitórias, como noticiamos anteriormente em nossos boletins, como a ação referente aos 3,17%, cujos valores já foram pagos a muitos aspianos.

Obtivemos, recentemente, uma liminar (MS nº 2007.51.02.004183-8 – decisão – fl. 2) determinando à UFF “que se abstenha de promover qualquer redução nos valores dos quintos incorporados pagos aos associados (...), ou desconto de valores recebidos, que não tenham sido resultado de um processo administrativo regular, onde sejam observadas todas as formalidades legais garantidas pela Lei 9.784/99.” Já é um bom começo...

I Encontro Regional MOSAP-RJ

Não deixem de participar deste evento, organizado pela seção do Rio de Janeiro do Instituto MOSAP – Movimento dos Servidores Públicos Aposentados e Pensionistas, inclusive a ASPI, em conjunto com entidades congêneres. Na pauta, serão discutidos: a temática entre ativos, inativos e pensionistas, a integralidade das pensões e extinção da contribuição à Previdência Social.

O Encontro será realizado no dia 10 de outubro próximo, no

Auditório do Ministério da Fazenda (Rio de Janeiro) e estará aberto ao público. Como serão tratados pontos importantes que nos dizem respeito de perto e que se refletem em nossa vida, é fundamental a nossa participação. Afinal, esta luta é de todos nós. Compareça!

Aspiana expõe

na I Bienal Internacional de Arte de Sorocaba

A colega e artista plástica Tetê Lacerda (Teresinha Pinheiro Lacerda) foi uma das 100 artistas selecionadas para esta Bienal, apresentando, na ocasião, a obra *Evocações Telúricas* (v. foto). A Bienal ocorreu em Sorocaba, São Paulo, de 27 de agosto e 9 de setembro/07.

O *ASPI-UFF Notícias* parabeniza a querida artista por mais este momento de sucesso.

Primavera no Sarau Vespertino

No dia 20 de setembro, às 14h30min, a ASPI abriu seus salões para “receptionar” a Primavera. O programa do evento, coordenado pelas professoras Lúcia Molina Trajano da Costa e Márcia Japor de Oliveira Garcia, constou da apresentação do Coral Audite Nova, do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas, do Instituto de Letras da UFF, sob a regência da professora Adelheid Mason, e de leitura de poemas de Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade e Ricardo Reis, pelo Prof. Jayro Xavier.

A sala, repleta, foi testemunha de uma tarde esplendorosa!

Aspiano lançará gramática de Língua Portuguesa

O professor **Carlos Eduardo Falcão Uchoa** convida todos os aspianos para o lançamento de seu livro *O ensino da gramática: caminhos e descaminhos*, no dia 3 de outubro, das 16 às 18 horas, no Liceu Literário Português (3º andar). O Liceu fica na Rua Senador Dantas, 118, no Centro do Rio de Janeiro.

Ao caro professor Uchoa, desejamos sucesso e que sua mais recente obra possa “semear” entre nós, brasileiros, maior cuidado com o vernáculo, bem precioso de uma Nação...

Entrou em vigor o Plano Especial de Acesso à Internet

Dentro do programa Computador para Todos, aprovado pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), e em virtude de um acordo entre o governo federal e operadoras de telefonia fixa, desde 10 de agosto está disponível este plano, que beneficia qualquer pessoa (mesmo quem não for beneficiário do programa) que possua telefone fixo no país. O plano, que garante 10 horas mensais de acesso à internet, custa R\$7,50, o que significa um desconto de 85% no custo da tarifa normal, é oferecido pelas seguintes empresas: Brasil Telecom, Telefônica, Oi, Companhia de Telecomunicações Brasil Central (CTBC) e Sercomtel, abrangendo 100% do território nacional.

Atualmente, o Computador para Todos (novamente rebatizado de PC Conectado) oferece incentivos fiscais para máquinas de mesa (até R\$1.220,00) e laptops de até R\$1.800,00, o que, segundo a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee) vem estimulando a aquisição desses equipamentos, prevendo-se, para 2007, a venda de 10 milhões de unidades.

Fonte: www1.folha.uol.com.br/folha/dinheiro/ult91u317446.shtml. Acesso em 27/08/07.

Nota de falecimento

Lamentamos informar o falecimento da aspiana **Teresinha Lima Xavier**, oriunda do SOE.

Que o Senhor a receba em Sua Glória e dê a seus familiares e amigos o conforto nesta hora tão difícil.

A máquina do tempo: o sonho e o pesadelo

Nélia Bastos*

“Batido pelo vento da manhã, um dragão da independência contempla a bandeira brasileira, no alto do mastro. O vento é forte, mas a bandeira não se move, apodrecendo na praça, nosso lindo pendão da desesperança.” Final do texto de Arnaldo Jabor, na véspera do julgamento de Renan Calheiros. Desesperança confirmada. Vinicius de Moraes, em 1979, escreveu:

*Pátria minha... A minha pátria não tem florão nem ostenta
Lábaro, não; a minha pátria é desolação
De caminhos, a minha pátria é terra sedenta.*

Num domingo de céu azul e mar revolto, João Ubaldo Ribeiro declarou que “qualquer coisa, hoje em dia, fica velha em questão de horas, ou mesmo de minutos – recolhe-se ao sítio arqueológico.” Essa é a realidade que impõe seu cenário, seu estatuto. A propaganda oficial faz o resto. Fornece esquemas romanescos. Fabrica palavras úteis a todas as circunstâncias. Justifica a perda consciência ética. “O tempo vira tecido invisível em que se pode bordar tudo. Também se pode bordar nada. Nada em cima do invisível é a mais sutil obra deste mundo”. Machado de Assis escreveu isso, em *Esau e Jacó*. Penso aqui, no diálogo entre as artes, as ciências humanas. Na diversidade contraditória de mundos sem fronteiras. Nas tramas da ficção e do mundo real. Confundidas, redesenhadas. Expandidas em técnicas estéticas e documentais. A história recente me faz pensar que o mundo dos gângsteres e dos políticos é o mundo do sangue-frio. As técnicas narrativas misturam-se na vida real e na ficção. Refiro-me ao filme *noir*, aos clássicos de Hitchcock. Aos famosos gângsteres da depressão americana, dos anos 20. Os políticos agem dentro dos mesmos estereótipos. O Grande Gatsby não é um gângster “visível”. Robert Redford era jovem e tinha ar cult de membro das fraternidades, de universidades americanas. Essa estética tem rumos determinados. Fatos reduzem-se para cobrir e recobrir a realidade. Fornecem o alibi necessário, através da desenvoltura e dos gestos. Dos recortes pragmáticos. Nas zombarias gélidas. No melodrama e na sátira. Misturam-se à varinha-de-condão, ao faz-de-conta, à prestidigitação. A metamorfose é implícita ou explícita. Destacada e relacionada com a memória coletiva, ou a de um exemplar típico do sistema de valores em voga. Técnicas de maniqueísmo misturam, criam o culto do medo, como ritual de energia e dominação. Tudo isso se apresenta, compõe a estética da humilhação. Do arbítrio. Da fidelidade consentida. Nas cavernas em que a verdade se esconde. Talvez, melancólica e envergonhada. Deslizante...

No filme *noir*, o ator é o gângster. Na vida real, o político é o ator. Às vezes, o mago que usa a cartola e a capa para seduzir o grande público. No filme, o “suspense” traduz-se por gestos precisos e previstos. Um repertório de astúcia,

de códigos e signos. Do vilão, da femme fatale, desprezada e desejada. Da esposa sempre em off, roupas e cabelos contidos. Apenas figurante. Muda. Dum cenário cinzento. Terminal. Desenhado com a precisão semântica, a estrutura intelectual, e a emocional, forjadas em imagens e gestos. – A palavra não tem em si nenhuma função sagrada. O silêncio, a fragmentação, compõem, dispõem o itinerário da narrativa. No mundo político, essa operação é mais complexa. Cada véu levantado, apenas expõe outro véu. Cada máscara descobre outra máscara. Outra técnica narrativa. Ostenta pressão. Interrompe o fluxo do tempo e perturba a “retórica”. Mantém cativas certas categorias catalisadoras acima da lei, destinadas a legitimar. Falar em nome do poder instituído e representá-lo, nos confrontos com a chamada “elite”.

Os jornais comentaram que a História, quando se apresenta no início como farsa, repete-se como farsa depois. Essa afirmativa ratifica, sob vários aspectos, as semelhanças com a reunião do Conselho de Segurança Nacional. Secreta também, que numa sexta-feira, 13, em 1968, promulgou o AI-5. A não-cassação de Renan Calheiros provocou o mesmo sentimento de vazio. Um retrocesso à mistificação e ao atraso. Uma evaporação, ausência de sentido. Outra sessão do Congresso Nacional lembrada, a da emenda das Diretas-Já!. Derrotada, possibilitou a eleição de Tancredo. Sem *happy-end*. Ainda...

A professora do Conselho de Ética do Governo, Maria do Carmo Benevides, eleitora de Mercadante, questionou o voto de abstenção do senador. Classificou a sessão secreta de clandestina. Tudo isso, e a chamada “supremacia ética”, na arena política, do Partido dos Trabalhadores, transformam-se em exotismo dos trópicos. Amarrada a conchavos políticos. Conluios espúrios, dossiês milionários, vultos soturnos de jaquetão. Personagens eternos dos grotões. Cabelo ralo e bigodes pintados. Chefões que resistem, sobrevivem sempre. Adestram. Domesticam outros mais vorazes. Em nome da causa. Do projeto de poder que defendem. O paradoxo é a sorte lógica do pensamento quando se ocupa do tempo e da linguagem, como disse Augusto Nunes. E, não havendo mais que dizer. Calo-me. Deixo o final para Zuenir Ventura:

Mais uma vez a sociedade sentiu-se impotente diante do que não viu, mas soube. “Afronta”, “nojo”, “escárnio”, o que mais? As palavras não dão conta de certos gestos e atitudes. Senadores falando em “povo” e “interesses do país”, para justificar seus votos pela absolvição é sintoma que vivemos uma grave crise semântica. A corrupção não é só moral, mas também verbal. Muitos políticos não se contentam em avançar sobre o bem público, entregam-se igualmente à prática da apropriação indébita do sentido das palavras. E como disse o poeta Otávio Paz, um país começa a se degradar quando a linguagem se corrompe.” (*O Globo*, 15/9/07)

*A aspiana Nélia Bastos é professora aposentada de Letras Estrangeiras Modernas, do Instituto de Letras da UFF e Coordenadora de Assuntos Acadêmicos da ASPI-UFF.

ANÁLISE DO PROJETO DE LEI Nº 7200/2006 A EDUCAÇÃO SUPERIOR EM PERIGO!*

No PL nº 7200/06 foi também omitido um artigo que poderia representar um obstáculo à ainda maior desresponsabilização da União no que se refere ao financiamento das IFES. O artigo estabelecia “a participação de cada IFES nos recursos destinados pela União à manutenção e desenvolvimento do ensino não poderá ser inferior ao montante recebido, a mesmo título, no exercício financeiro imediatamente anterior”. Nesse sentido, a supressão da já débil garantia de uma dotação mínima (nominal) é mais um retrocesso frente a um anteprojeto que já era regressivo.

Também não se pode desconsiderar que o artigo omitido continha um parágrafo que estabelecia que “o montante a receber, na forma do *caput*, será acrescido dos recursos necessários para cobrir o aumento de despesas de pessoal – reajuste salarial, contratações, alterações de carreira – e despesas de custeio, considerada a variação média dos preços dos insumos essenciais às atividades de ensino e pesquisa, conforme regulamentação”, significando que mesmo a garantia de uma dotação nominalmente igual à do ano anterior deveria ser acrescida de montante que compensasse a inflação do período. Tais garantias deixaram de fazer parte do compromisso do governo?

É nesse contexto que deve ser entendida a criação de uma “comissão colegiada, integrada por membros da comunidade acadêmica, da sociedade civil e de dirigentes públicos, mediante avaliação externa de cada instituição federal e de seu respectivo plano de desenvolvimento institucional” (art. 44) para definir a distribuição dos recursos entre as IFES, naquilo que estes excederem às “despesas obrigatórias”. Caberia ao ministro da Educação e ao colegiado dos dirigentes das IFES a indicação dos membros da referida comissão, que repartirá os parcos recursos que eventualmente sobrem. Por certo, a

expectativa do MEC é que os reitores deixem de lutar conjuntamente por mais recursos para as IFES e passem a disputar entre si as verbas que foram retiradas de suas instituições. Se aprovada essa *reforma universitária*, ao contrário de constituir um pólo de luta e resistência em defesa das IFES, a Andifes poderá transformar-se em algo semelhante às agências reguladoras. Isso seria lícito?

Para finalizar, nesta discussão, é importante desconstruir o discurso de sucessivos governos de que a educação superior rouba recursos da educação básica, mote este que cria um conflito artificial por verbas, desfocando, assim, o ponto central da discussão: a inegável escassez de recursos para a educação pública em geral, cabalmente demonstrada quando são analisadas tais verbas como fração do PIB nacional.

Por outro lado, é importante notar que a subvinculação feita por meio de lei ordinária pode ser capciosa. Sempre que se define uma subvinculação de gastos, isso deveria ser feito por meio de emenda constitucional ou lei complementar, pois o Congresso Nacional pode alterar uma Lei Ordinária, como é o caso do PL, quando da votação da lei orçamentária anual. Desse modo, o financiamento das IFES continuará à mercê da conjuntura política. Já em relação ao financiamento da educação básica, o governo encaminhou um projeto de emenda constitucional visando à transformação do Fundef em Fundeb e a chamada Lei de Responsabilidade Fiscal é uma lei complementar. Assim, a subvinculação dos 75% para a educação superior é um engodo.

(*Continua no próximo número*)

*Continuação de parte do texto extraído do sítio do Sindicato ANDES Nacional. Acesso em 16nov2006.

Fonte: Parte. Extraído de: <http://www.conlute.org.br/artigos/06.10.06andes3.htm>. Acesso em 16/04/2006

Aniversariantes



Outubro

Nossos mais sinceros votos de felicidades e paz aos caros aniversariantes...

- | | | |
|---|--|---|
| 1 Maria de Lourdes Carpi
Weston de Salles Cunha | 12 Lecyr Miranda de Paiva Lessa
Déa Antunes Bittencourt | Regina Célia Pereira da Rosa
Thereza Sita de Cars |
| 2 Eneyda de Mattos Folly | 13 Adelmo Borges Brandão | Dilza Cozendey Crespo |
| 3 Guilherme Eurico Bastos da Cunha
Violeta Campofiorito de Saldanha da
Gama | 14 Hiram Fernandes
Antonia Vasconcelos Dias de Azevedo | 23 Marlene Pinto Mendes
M. Beatriz Carrijo Silva E. Weeks |
| Desirée Baptista Corrêa | Cícero Carlos de Freitas | 24 Leila Nocchi Kobayashi |
| Thylmar Villela Jansen Faria | Eva Mila Miranda Sá Rangel | 25 Lucia Molina Trajano da Costa
Hilma Pereira Ranauro |
| 4 Godofredo Saturnino da Silva Pinto | Lucia Ferreira Sasse | 27 Edna Mello Thomas
Lidia Maria Basso Keller |
| 5 Maisa Freire de Castro Araújo
Alfredo Mitczuk Junior | 15 Sonia Malta Schott
Tereza Marques de Oliveira Lima | 28 Lilian Pestre de Almeida |
| Ana Maria Lopes Pereira | 16 Teresinha Souto Crasto de Vega
José Fernando Bittencourt Sampaio | 29 Elsa Savino de Mattos
Maria da Glória Baptista de Paula |
| 8 Lucia Helena Sgaraglia Manna
Sueli Braga Leite | Rejane Teixeira Vidal | 30 Helena Nunes de Araújo
José Carlos D'Abreu
Dalgio R. de Carvalho e Cunha |
| Vera Regina Salles Sobral | 19 Paulo Roberto Rodrigues Mathias | |
| 9 José Francisco Borges de Campos
Dalva Gomes Huguenin Câmara | 20 Benedito Aparecido de Toledo
Adiléa Sayão da Fonseca | |
| 11 Wilma Fagnoli Jobin | 22 Anna Maria Mattoso Maia Forte
José Pedro Pinto Esposel | |